

Relatório de Atividades Assistenciais

Hospital Guilherme Álvaro - Santos

Hemodinâmica

Convênio n.º 00060/2021

**Outubro
2024**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADOR

Tarcísio Gomes de Freitas

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Eleuses Paiva

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

DIRETOR TÉCNICO

Renato Tardelli

GERENTE TÉCNICO REGIONAL

Adriana Cristina Alvares

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	4
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	4
1.2 Hospital Guilherme Álvaro - Convênio n.º 00060/2021	5
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	6
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	6
4. FORÇA DE TRABALHO	6
4.1 Dimensionamento Geral	7
4.2 Relação nominal de profissionais por Categoria	7
4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas	8
4.3.1 Absenteísmo	8
4.3.2 Turnover	9
4.3.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	9
5. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	10
5.1 Indicadores Quantitativos	10
5.1.1 Volume de Procedimentos de Urgência/Emergência e Eletivo	10
5.2 Indicadores Qualitativos	13
5.2.1 Agendamento dos exames via Sistema CROSS	13
5.2.2 Entrega dos laudos	13
5.2.3 Atendimento porta-angioplastia (< 90 minutos)	14
5.2.4 Atendimento porta-cateterismo (< 24 horas)	14
5.2.5 Atendimento CROSS-cateterismo (< 48 horas)	15
5.2.6 Agendamento CROSS-exames (< 7 dias)	16
6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	16
6.1 Indicadores de Satisfação do Usuário	17
6.1.1 Avaliação do Atendimento	17
6.1.2 Net Promoter Score (NPS)	17
6.2 Manifestações	18
6.1.2 Registros na Ouvidoria	18
7. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	19

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil - CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", é qualificado como Organização Social (OS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional".

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;

- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

Lema

"Prevenir é Viver com Qualidade".

1.2 Hospital Guilherme Álvaro - Convênio n.º 00060/2021

O referido convênio objetiva definir as obrigações e responsabilidades para O Gerenciamento do **serviço de atendimento técnico hospitalar em Hemodinâmica**, especializado na assistência à pacientes portadores de doenças vasculares (Periféricas, Neurológicas, Cardíacas, Hepatobiliares e Ginecológicas), com gestão de recursos humanos e insumos.

A Equipe CEJAM tem por atribuição da prestação de atendimento de apoio ao diagnóstico e terapia, cujas atividades a serem desenvolvidas são as seguintes:

- Preparar o paciente;
- Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos;
- Realizar exames e intervenções por meio da radiologia;
- Proporcionar cuidados pós-anestésicos;
- Assegurar atendimento de urgência;
- Realizar o procedimento da imagem;
- Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados;

- Guardar e preparar chapas, filmes, e contrastes
- Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores
- Realizar controle sistemático de implantes e próteses, bem como registro destes em prontuário.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas no setor de Hemodinâmica do Hospital Guilherme Álvaro são monitoradas por meio de sistema INPUT (Winhosp) de prontuário eletrônico e planilhas de excel para consolidação dos dados. Todos os colaboradores estão cientes da obrigatoriedade do registro das atividades em sua integralidade no sistema de informação implantado no Hospital.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no setor de Hemodinâmica no período de **01 a 31 de outubro de 2024**.

4. FORÇA DE TRABALHO

Mediante o período avaliado (11 de Setembro de 2024 a 10 de Outubro de 2024) - período de apontamento para folha de pagamento a força de trabalho efetiva no período avaliado foi de **30** (trinta) **29** (vinte e nove) colaboradores, sendo **9** (nove) contratados por processo seletivo (CLT) e **21** (vinte e um) por contratação de Pessoa Jurídica (PJ). O quadro abaixo apresenta a relação de colaboradores previstos e efetivos no período de referência, estratificados por cargo.

4.1 Dimensionamento Geral CLT

Setor	Cargo	Previsto	Efetivo
Administrativo	Auxiliar Técnico Administrativo	2	2
Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem	0	0
	Téc. de Enfermagem (36h)	5	5
	Téc. de Enfermagem (36h) - noturno	2	2
Total		9	9

Fonte: Santos - HGA - Hemodinâmica - Orçamento 2022 - rev02 (inclusão eco)

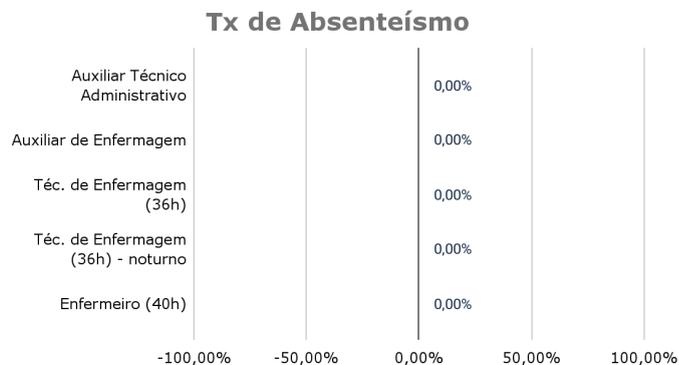
4.2 Relação nominal de profissionais por Categoria

Cargo	Nome do Colaborador	Nº Conselho
Auxiliar Técnico Administrativo	01. Magda Helena Toito	N/A
	02. Alessandra Feitosa Melo da Silva	N/A
Coordenador Administrativo	01. (PJ) Felipe Dantas Olegário	N/A
Auxiliar Faturista	01. (PJ) Valdeci Francisco de Paula	N/A
Auxiliar Faturista	02. (PJ) Matheus Rodrigues de Sousa Campos	N/A
Enfermeiro	01. (PJ) Edna Carolina de Oliveira	564.695
	02. (PJ) Silvana Cristina Paz dos Santos	107.822
	03. (PJ) William Cesar Morgon	200.884
	04. (PJ) Marcos José Gomes Filho	614.316
	05. (PJ) José Gleison Pereira da Silva	595.534
Médico Especialista em Hemodinâmica	01. (PJ RT Cardiovascular) Evandro Karlo Pracchia Ribeiro	98.076
	02. (PJ Cardiovascular) Jairon Nascimento Alencar	68.098
	03. (PJ Cardiovascular) Leonardo Martins Barroso	105.068
	04. (PJ Cardiovascular) Lucas Mota Suman	163.003
	05. (PJ Cardiovascular) Luiz Claudio Mendes Carvalho	91.975
	06. (PJ Endovascular) Joao Willian Costa Teixeira	170.306
	07. (PJ Endovascular) Sidnei Jose Galego	56.728
	08. (PJ Endovascular) Natália Rebeque Modolo	184.955
	09. (PJ Neurorradiologista) Celso Fernando Saito Filho	103.959
	10. (PJ Neurorradiologista) Fabiano Ribeiro Rivau	108.006
Técnico de Enfermagem	01 (D). Alcione Prado de Jesus (afastada INSS)	888.909
	02 (D) Keith Lemes Martins	1.028.917
	03 (D). Vanessa Alaide Silva	679.904

	04 (D). Maria Juliana dos Santos	1.576.569
	05 (N). Anderson Gomes da Silva	1.524.942
	06 (N). Suirleine de Souza Santos	1.176.095
	07 (D/N). Maria Gabriela Daniel do Rosário	822.271
Técnico de Raio-X	01. (PJ) Thiago Cesar Lopes da Silva	266.72T
	02. (PJ) Rodrigo Tavares Mendes	479.02T
	03. (Pj) Dener Bispo da Silva - Ferista	518.39-T

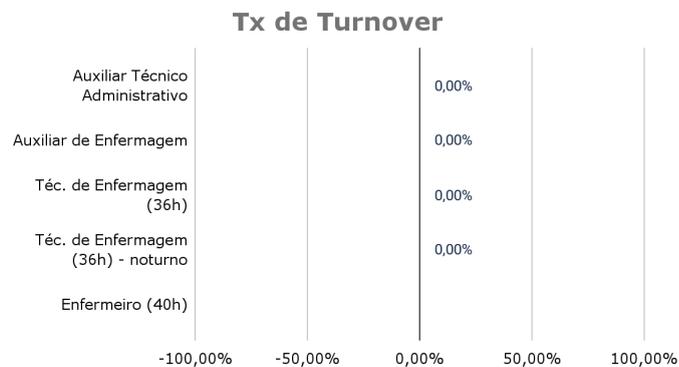
4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

4.3.1 Absenteísmo



Análise crítica: Durante o mês de referência, não houve apontamentos.

4.3.2 Turnover



Análise crítica: Durante o mês de referência, não houve uma alteração no posto de trabalho.

4.3.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)

Análise crítica: No mês de referência não houve nenhum registro de acidente de trabalho. Realizamos acompanhamento e reforçamos a fiscalização das rotinas para verificação e constatação do cumprimento correto de todos os protocolos norteadores de segurança individual, além da distribuição dos equipamentos de proteção individual para cada membro da equipe de colaboradores, de acordo com a singularidade dos níveis de exposição aos riscos em cada setor e/ou atividade.

5. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

5.1 Indicadores Quantitativos

5.1.1 Volume de Procedimentos de Urgência/Emergência e Eletivo

Código SUS	Procedimento	Previsto			Efetivo	
		Meta ≥	R\$ Unitário	R\$ Total	nº	R\$ Faturado
210010010	Angiografia Cerebral	12	R\$ 784,78	R\$ 9.417,36	9	R\$ 7.063,02
403070155 - 403070163	Embolização de Aneurisma Cerebral	1	R\$ 27.158,04	R\$ 27.158,04	1	R\$ 27.158,04
406040206	Correção de Malformação Cerebral (MAV)				0	R\$ -
406040095	Angioplastia de Bifurcação da Carótida	2	R\$ 14.318,08	R\$ 28.636,16	3	R\$ 42.954,24
406040052 - 406040044	Angioplastia Femoral / Ilíaca / Poplítea sem Stent	10	R\$ 4.008,81	R\$ 40.088,10	18	R\$ 72.158,58
406040060 - 406040028	Angioplastia Femoral / Ilíaca / Poplítea com Stent não Recoberto	15	R\$ 6.946,42	R\$ 104.196,30	17	R\$ 118.089,14
406040117	Angioplastia Visceral com Stent não Recoberto	1	R\$ 7.209,84	R\$ 7.209,84	0	R\$ -
211020010	Cineangiocoronariografia	120	R\$ 808,51	R\$ 97.021,20	120	R\$ 97.021,20
406030030	Angioplastia Coronariana com Stent Convencional	40	R\$ 7.914,70	R\$ 316.588,00	48	R\$ 379.905,60
406030014	Angioplastia Coronariana sem Stent				7	R\$ 55.402,90
210010053	Arteriografia Torácica	1	R\$ 698,03	R\$ 698,03	2	R\$ 1.396,06
406040176	Correção Endovascular de Aneurisma de Aorta Torácica	1	R\$ 40.362,99	R\$ 40.362,99	0	R\$ -

0406040150 - 406040168	Correção Endovascular de Aneurisma de Aorta Abdominal				0	R\$ -
210010045	Arteriografia Abdominal e/ou Visceral	5	R\$ 698,03	R\$ 3.490,15	6	R\$ 4.188,18
406040192	Embolização Arterial de Hemorragia Digestiva	1	R\$ 10.532,12	R\$ 10.532,12	0	R\$ -
210010070	Arteriografia Unilateral	15	R\$ 698,03	R\$ 10.470,45	28	R\$ 19.544,84
210010070	Arteriografia Bilateral	5	R\$ 698,03	R\$ 3.490,15	1	R\$ 698,03
406040141	Implante de Filtro de Veia Cava	3	R\$ 6.331,55	R\$ 18.994,65	0	R\$ -
406040265	Implantação de Shunt Intra-hepatico Porto-sistêmico (TIPS) c/ Stent não Recoberto	1	R\$ 28.882,30	R\$ 28.882,30	0	R\$ -
407030093	Dilatação Percutanea de Estenoses e Anastomoses Biliares	2	R\$ 10.534,50	R\$ 21.069,00	0	R\$ -
407030107 - 407030115	Drenagem Biliar Percutanea Externa ou Interna				4	R\$ 42.138,00
416040195	Quimioembolização de Carcinoma Hepático	1	R\$ 31.561,56	R\$ 31.561,56	0	R\$ -
406040214	Embolização Vascular por Punção Direta com Drogas Embolizantes	1	R\$ 10.486,44	R\$ 10.486,44	2	R\$ 20.972,88
205010032	Ecocardiograma	156	R\$ 200,00	R\$ 31.200,00	136	R\$ 27.200,00
406020590	Trombectomia da Artéria Cerebral Média	2	R\$ 31.393,08	R\$ 62.786,16	0	R\$ -
Total		395	-	R\$ 904.339,00	402	R\$ 915.890,71

Análise Crítica: A análise dos dados demonstra que as metas estabelecidas foram ultrapassadas para procedimentos de **cineangiocoronariografia, angioplastia coronariana com stent convencional e angioplastia coronariana sem stent** devido ao encaminhamento de pacientes em situação de urgência. Abaixo estão os motivos técnicos que justificam essa superação:

1. Alta Demanda por Urgências Coronariana: Esses procedimentos são fundamentais em situações de urgência coronariana, especialmente em casos de infarto agudo do miocárdio (IAM), angina instável. Esses pacientes precisam de exames e tratamentos imediatos para evitar desfechos graves, justificando o aumento além da meta.

2. Procedimentos Salvadores em Situações Críticas: Tanto a angioplastia com stent convencional quanto sem stent são intervenções para restabelecimento do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias obstruídas, sendo vitais para pacientes em estado crítico. A necessidade de stent em procedimentos emergenciais é comum, pois visa reduzir o risco de reoclusão, garantindo que o paciente tenha uma recuperação mais estável. Em emergências, as decisões sobre uso de stents são feitas com base na gravidade, sem restrição ao volume de procedimentos.

3. Flexibilidade e Capacidade de Resposta Rápida: O hospital e as equipes ajustaram a capacidade para atender ao volume elevado de emergências coronarianas, mostrando flexibilidade nas metas para atender pacientes em situações de risco de vida. Em casos de urgência, é essencial que os procedimentos sejam realizados de imediato, independentemente das metas programadas. Superar essas metas foi uma resposta necessária para dar suporte adequado à gravidade dos quadros apresentados pelos pacientes.

4. Justificativa Financeira e Custo-Benefício do Atendimento de Urgência: Embora o custo financeiro dos procedimentos tenha aumentado, os valores refletem a resposta a uma demanda emergencial. O custo desses procedimentos é amplamente justificado pela necessidade de evitar complicações mais graves, como paradas cardíacas, insuficiência cardíaca e até óbito. Em contextos de urgência, o investimento em cineangiocoronariografias e angioplastias coronarianas evita custos subsequentes associados a complicações e readmissões hospitalares, proporcionando um benefício clínico e financeiro a médio prazo.

A análise dos dados para os procedimentos de **Angioplastia Femoral/Iliaca/Poplítea sem Stent, Angioplastia Femoral/Iliaca/Poplítea com Stent não Recoberto e Arteriografia Unilateral** indica que as metas foram

ultrapassadas devido ao caráter de urgência dos encaminhamentos. Abaixo estão as justificativas técnicas para esse aumento nos procedimentos:

1. Aumento de Casos de Isquemia de Membros Inferiores: A alta demanda por angioplastias nos membros inferiores e arteriografias indica uma possível elevação nos casos de isquemia arterial periférica, uma condição crítica que requer intervenção urgente para evitar complicações graves, como necrose tecidual e risco de amputação. Pacientes com doenças vasculares periféricas, principalmente em estágios avançados, necessitam de arteriografias para avaliação detalhada e angioplastias para revascularização rápida. Em muitos casos, o não atendimento imediato pode resultar em perda de função ou necessidade de procedimentos mais invasivos e amputação de parte ou total do membro acometido.

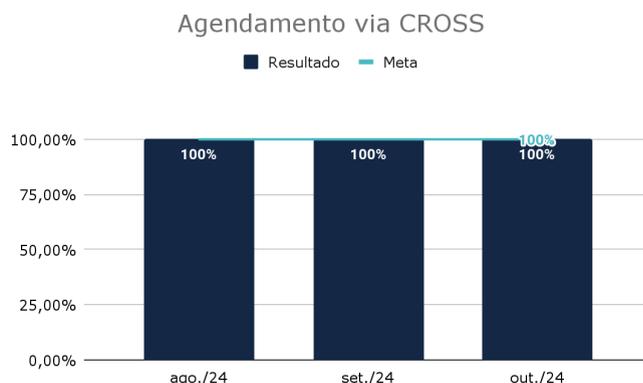
2. Angioplastia com e sem Stent como Procedimento de Primeira Linha: A angioplastia com e sem stent nos membros inferiores é a intervenção de primeira linha para restabelecer o fluxo sanguíneo em áreas obstruídas ou estreitadas nas artérias femorais, ilíacas e poplíteas. Quando realizada em caráter de urgência, essa intervenção alivia a dor, melhora a circulação e reduz o risco de complicações e amputações em parte ou total de membros. A necessidade de usar ou não o stent depende da localização, severidade da obstrução e das características da lesão. Em casos urgentes, o uso do stent é frequente para garantir que a artéria permaneça aberta após a angioplastia.

3. Justificativa Financeira e Custo Justificado: Embora o custo dos procedimentos tenha aumentado com o volume extra, esses gastos são justificados pela necessidade de responder à urgência médica dos casos. O tratamento precoce e adequado evita a progressão para condições mais graves, que teriam um custo ainda maior em termos de recursos hospitalares, recuperação e reabilitação. Além disso, a realização de arteriografias e angioplastias em tempo hábil reduz a necessidade de intervenções de maior complexidade, como cirurgias de revascularização ou amputações, gerando economia e benefício clínico.

A superação das metas para os procedimentos de angioplastias coronarianas e periféricas, bem como arteriografias unilaterais, foi uma resposta necessária ao aumento de casos graves e urgentes. Esses procedimentos foram essenciais para a estabilização e preservação da vida, prevenindo complicações graves e perdas funcionais. Os dados refletem a capacidade adaptativa do hospital e da equipe em atender a demandas críticas, priorizando a segurança e o cuidado integral dos pacientes em situações de emergência.

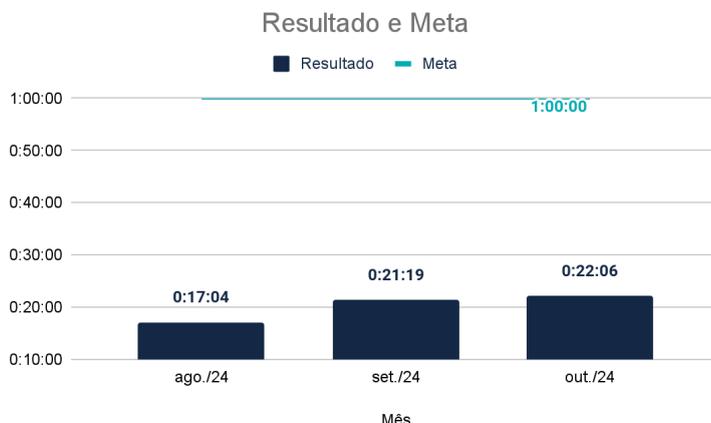
5.2 Indicadores Qualitativos

5.2.1 Agendamento dos exames via Sistema CROSS



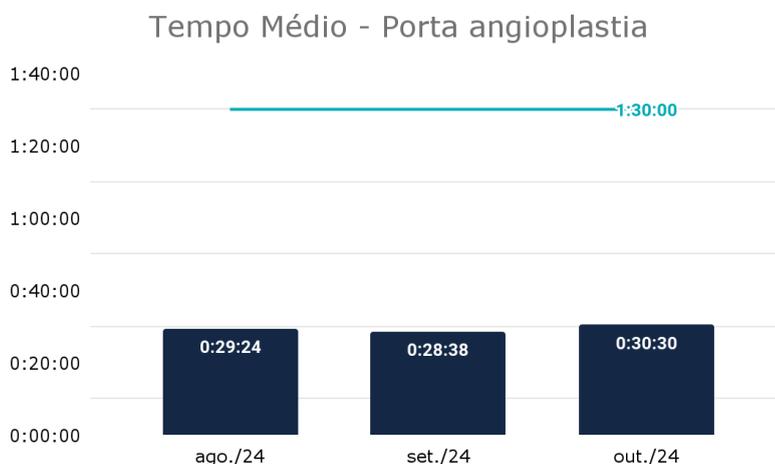
Análise crítica: Todos os procedimentos foram agendados via CROSS, a unidade acompanha, realiza triagem e a confirmação dos pacientes pelo próprio sistema, bem como a execução do exame, em outubro tivemos 483 procedimentos agendados via CROSS, destes 402 foram realizados com sucesso. Não realizados (81 procedimentos) os motivos foram: cancelados pela origem, recusa do paciente, paciente sem preparo, sem exames obrigatórios, mas todos foram agendados via CROSS e orientados quanto ao reagendamento dentro do mês.

5.2.2 Entrega dos laudos



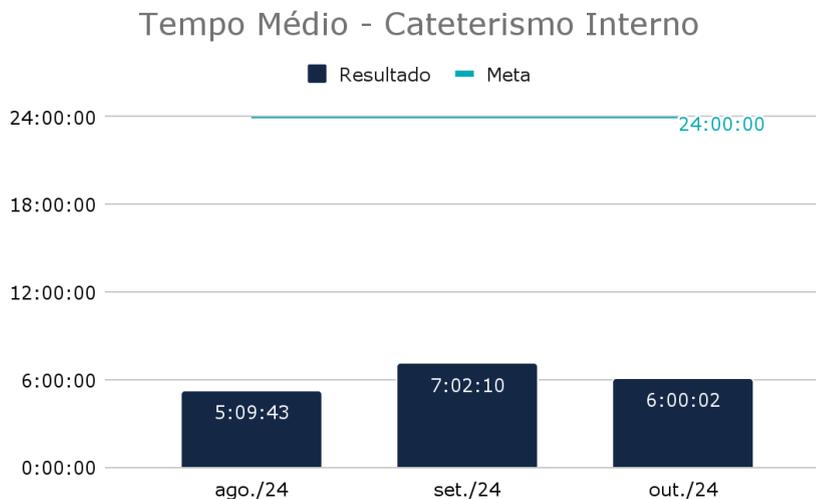
Análise crítica: O tempo médio de entrega do laudo no mês de competência foi de **0:22:06** minutos após o procedimento, abaixo da meta estipulada.

5.2.3 Atendimento porta-angioplastia (< 120 minutos)



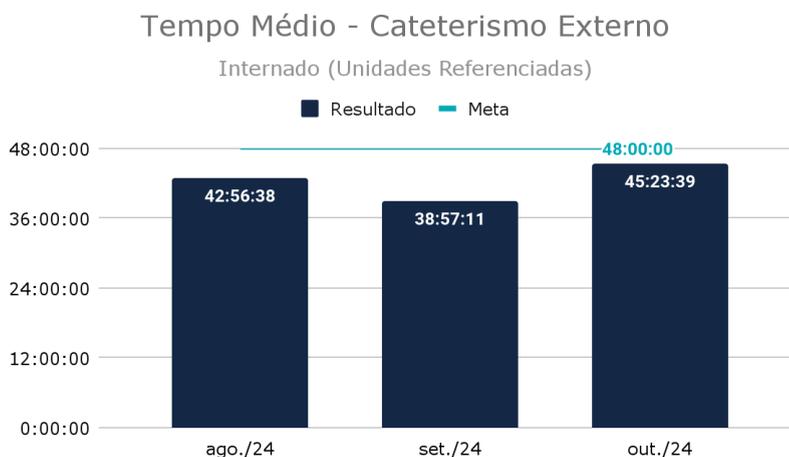
Análise crítica: No período vigente tivemos 28 solicitações de procedimentos para porta balão. Sendo 12 solicitações elegíveis e realizadas e 16 não elegíveis. O tempo médio de resposta e realização foi de 0:30:30 horas dentro da meta prevista.

5.2.4 Atendimento porta-cateterismo (< 24 horas)



Análise crítica: No mês de outubro tivemos 53 cateterismos de pacientes internados no Hospital Guilherme Álvaro que realizaram cateterismo de urgência, o tempo médio de resposta e realização foi de **06:00:02** horas dentro da meta prevista, dentre os exames realizados, foram também realizados 38 procedimentos terapêuticos de angioplastia.

5.2.5 Atendimento CROSS-cateterismo (< 48 horas)

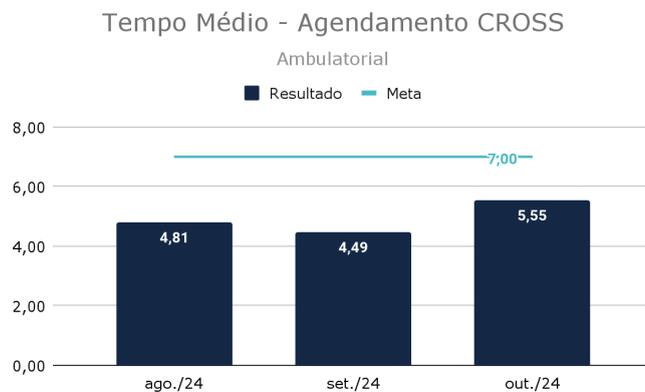


Análise crítica: Todos os pacientes internados em Hospitais da região de abrangência da DRS IV pactuados para execução de cateterismo no Hospital Guilherme Álvaro, tiveram agendamento pela origem via NIR (Núcleo interno de regulação) até sua execução pelo setor de hemodinâmica com tempo médio **45:23:39** horas, atendendo a meta estipulada de até 48 horas.

Vale ressaltar, que tivemos a execução de 40 procedimentos de cateterismo em pacientes internados em hospitais dos municípios de Praia Grande, Peruíbe, Itanhaém, Guarujá e Cubatão, dentre os exames realizados, foram realizados também 17 procedimentos terapêuticos de angioplastia.

As solicitações são reguladas via NIR (Núcleo interno de Regulação) do Hospital Guilherme Álvaro e tem um tempo médio de resposta da ficha inferior há 30 minutos, onde o regulador informa a ficha ao médico especialista/plantonista do setor de hemodinâmica e a ficha avaliada é respondida via CROSS, também feito contato com a origem para alinhamento de preparo, exames e transporte deste paciente para sua chegada no tempo previsto do indicado.

5.2.6 Agendamento CROSS-exames (< 7 dias)



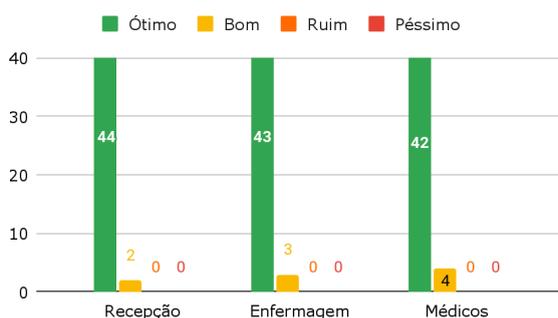
Análise crítica: Os agendamentos são realizados no sistema Cross, a solicitação e agendamento externo é feito pela equipe da DRS-IV. No mês de análise tivemos um tempo médio entre agendamento e execução de **5,55** dias.

6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

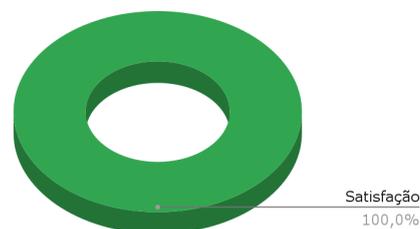
6.1 Indicadores de Satisfação do Usuário

6.1.1 Avaliação do Atendimento

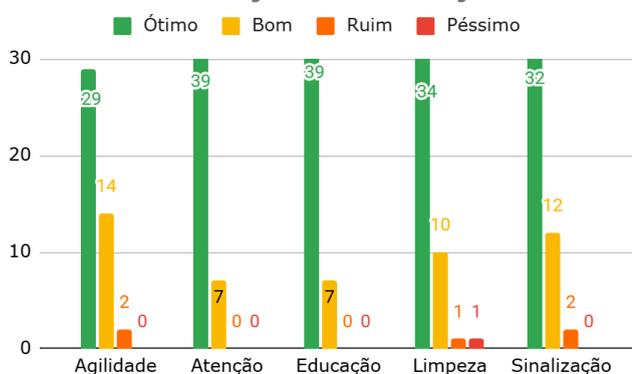
Avaliação do Atendimento



% Satisfação - Atendimento

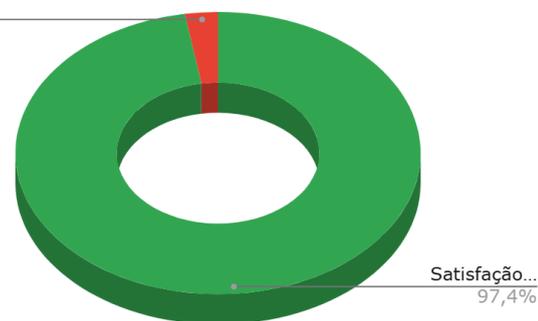


Avaliação do Serviço



Insatisfaç...

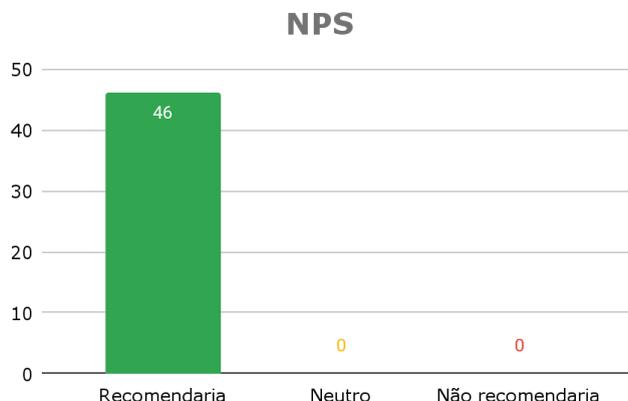
2,6%



Análise crítica: O indicador avalia a satisfação do usuário, no período avaliado, 97,4% estavam satisfeitos e 2,6% insatisfeito.

E em relação à probabilidade de recomendação do serviço. No período avaliado, 46 dos pacientes/acompanhantes que se manifestaram via formulário, recomendariam o serviço.

6.1.2 Net Promoter Score (NPS)



Análise crítica: O indicador avalia a satisfação do usuário em relação à probabilidade de recomendação do serviço. No período avaliado, 46 dos pacientes/acompanhantes que se manifestaram via formulário, recomendariam o serviço.

6.2 Manifestações

6.1.2 Registros na Ouvidoria

Todas as ouvidorias e pesquisas de opinião são avaliadas e, quando necessário, são respondidas apurando os fatos e adotando as providências oportunas. O quadro a seguir demonstra a quantidade de ouvidorias registradas.

Nº Manifestações	
Sugestão	1
Crítica	2
Dúvidas	0
Elogios	10
Em Branco	33

Abaixo as transcrições das manifestações dos usuários quanto ao serviço do setor:

02/10/2024	Elogio	Frequento o Hga desde 1998, sempre muito bem atendida por todos.
02/10/2024	Elogio	Muito bom dentro dos padrões sem reclamação.
07/10/2024	Elogio	Equipe super atencioso
07/10/2024	Crítica	enfermeira deve ser um pouco mais gentil em falar com as pessoas. enfermeira Vanessa
10/10/2024	Crítica	Espera muito grande
11/10/2024	Elogio	Sem novidade, tudo perfeito
14/10/2024	Elogio	Maravilhosas
17/10/2024	Elogio	Excelente atendimento da Magda, muito obrigada
17/10/2024	Sugestão	Saber mais sobre informação de cada prédio
17/10/2024	Elogio	Tudo ótimo
29/10/2024	Elogio	Gostaria de agradecer pela hospitalidade, primeira vez que estive aqui neste hospital e de fato nos traz segurança
31/10/2024	Elogio	Que Deus abençoes a todos vocês
31/10/2024	Elogio	O primeiro atendimento da manhã não foi tão bom, porém o segundo estava esperando a rendição, foi isso, tudo ótimo.

7. Treinamentos

No período foi realizado treinamentos de Código de ética e conduta e política de proteção de dados pessoais-Lei de Proteção de Dados Nº13.709/2018-Marco Civil da Internet Lei Nº12.965/2014, visando proteção da confidencialidade dos usuários.

Santos, 08 de outubro de 2024.



Adriana Cristina Alvares
Gerente Técnico Regional - CEGISS
RG 28.885.466-4
CEJAM

Adriana Cristina Alvares
Gerente Técnico Regional